

A RADIOTERAPIA INTERNA COMO TRATAMENTO PARA CÂNCER GINECOLÓGICO: ENFRENTANDO PERDAS

Barros, G. C.1; Labate, R. C.2 -

1Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP - Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas;

2Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-U.S.P - Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

Pacientes acometidas pelo câncer ginecológico podem necessitar de várias modalidades de tratamento, como cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia. Quando a terapêutica indicada é a radioterapia, há dois tipos de tratamento: radioterapia externa, também conhecida como teleterapia, e radioterapia interna, conhecida como braquiterapia. Esta última é feita com a colocação de um aparelho bem próximo à região do tumor, e no caso de pacientes com câncer ginecológico, é necessário introduzir o aparelho na vagina. Do ponto de vista médico, este tratamento pode ser bastante eficaz para a remissão da doença. Entretanto, ele pode trazer desconfortos para as mulheres, como os efeitos colaterais da irradiação. Além das consequências físicas, é relevante pensar em aspectos psicológicos que podem estar relacionados ao tratamento de braquiterapia.

Objetivo: O intuito deste trabalho é apresentar relatos de uma entrevista feita a uma paciente com câncer ginecológico em tratamento com a braquiterapia, buscando enfatizar questões psicológicas associadas a este tipo de tratamento.

Método: O método escolhido foi o clínico-qualitativo; através deste método o pesquisador busca compreender sentidos e significações trazidos pelos sujeitos sobre fenômenos pertinentes ao campo do binômio saúde-doença. Foi realizada a entrevista aberta, sendo posteriormente gravada e transcrita na íntegra.

Resultados: Através das falas da paciente, percebeu-se que o tratamento impõe perdas e limitações, como a perda do controle sobre a própria vida, a perda da autonomia, além de perdas referentes a questões profissionais, financeiras, etc. Na convivência com tais perdas, a paciente precisou mobilizar recursos para reorganizar sua vida e enfrentar o luto diante das mudanças.

Conclusão: A radioterapia interna como modalidade de tratamento para o câncer pode trazer uma série de perdas na vida das pacientes, e é importante que o profissional de saúde possa auxiliá-las a enfrentar as mudanças em sua vida.

THE INTERNAL RADIOTHERAPY AS A TREATMENT FOR GYNAECOLOGICAL CANCER: FACING LOSSES

Barros, G. C.1; Labate, R. C.2 -

1Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP - Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas;

2Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-U.S.P - Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

Patients suffering from gynaecological cancer may need several kinds of treatment, such as surgery, chemotherapy and/or radiotherapy. When radiotherapy is the indicated therapy, there are two kinds of treatment: external radiotherapy, also known as teletherapy, and internal radiotherapy, known as brachytherapy. The last one is done with the introduction of a device next to the tumor region, and in the case of patients with gynaecological cancer, it is necessary to introduce the device inside the vagina. From the point of view of the physician, this treatment can be quite effective in the remission of the disease. However, it may cause discomfort to women, such as the effects of irradiation. In addition to the physical consequences, it is relevant to think of the psychological aspects that might be related to the brachytherapy treatment.

Object: The intention of this work is to present reports from an interview made with a patient with gynaecological cancer in treatment with brachytherapy, aiming to focus on psychological matters associated to this kind of treatment.

Method: The method chosen was the clinical-qualitative; through this method the researcher tries to understand senses and significations brought by the individuals about phenomena which are pertinent to the field of the binomial health-disease. An open interview was made, being subsequently tape-recorded and integrally transcribed.

Results: Through the words of the patient, it was noticed that the treatment imposes losses and limitations, such as the loss of control of her own life, loss of autonomy, add to the losses related to professional and financial matters, etc. Living with these losses, the patient needed to mobilize resources to reorganize her life and deal with the sorrow facing the changes.

Conclusion: The internal radiotherapy as a kind of treatment for cancer can bring a series of losses in the lives of the patients, and it is important that the health professional is able to help her face these changes.